

João Vitor Novaes

Marcelo De Paula

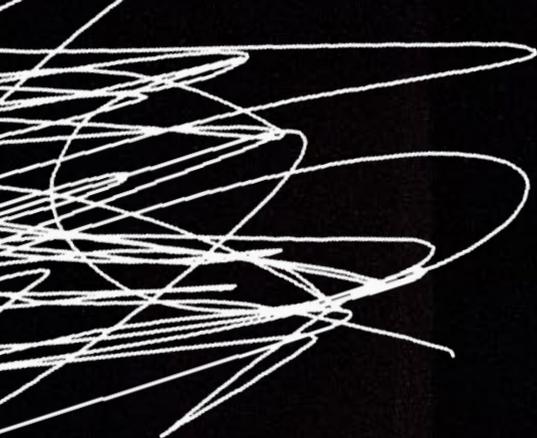
princípio da ~~incentiva~~

exercício de atuação nº01

dramaturgia
Rosyane Trotta

direção
Jefferson Almeida

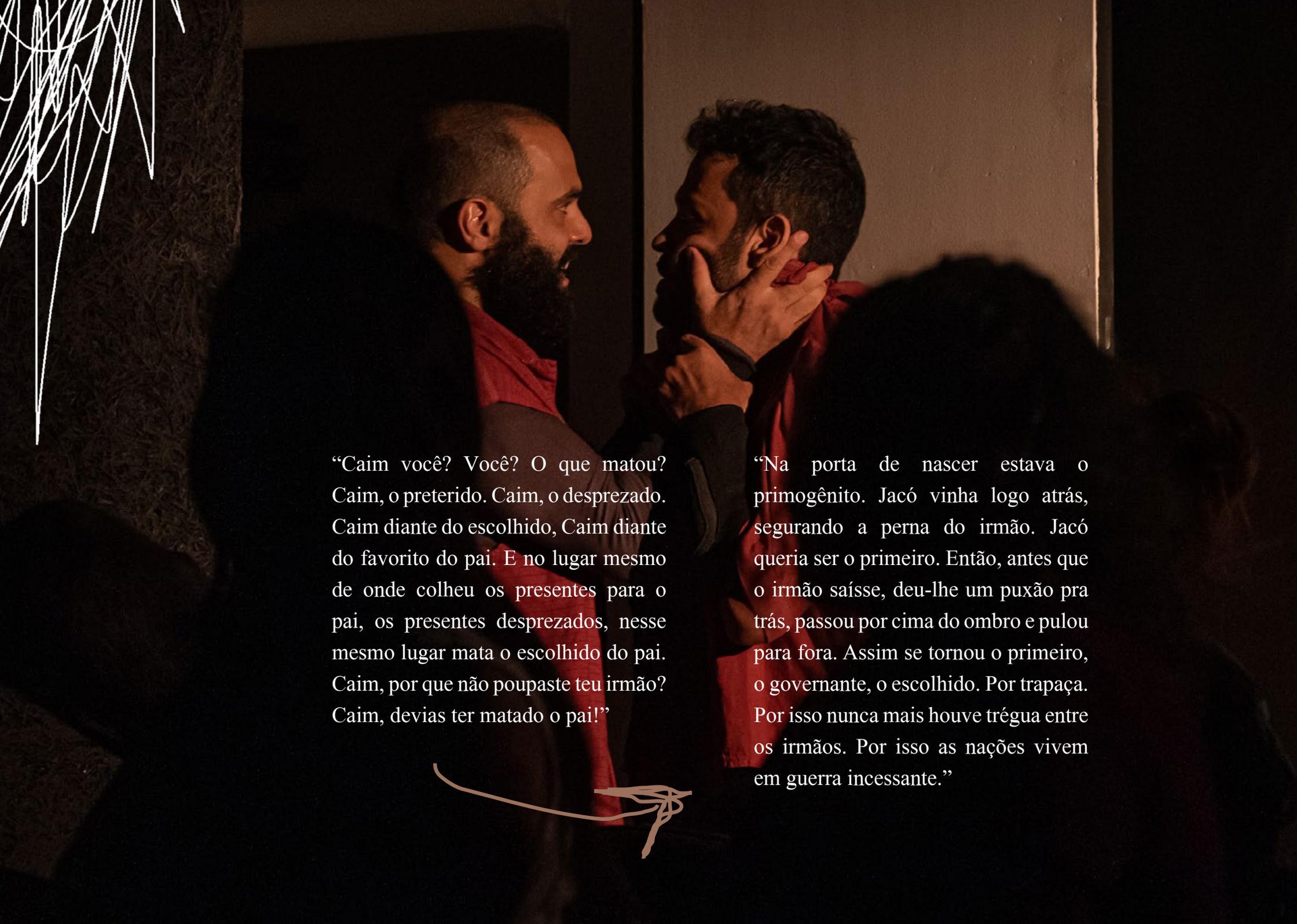
Um espetáculo da *Definitiva Cia de Teatro*



“O texto inteligente e provocativo de Rosyane Trotta instiga um movimento pendular curioso, entre a ficção e a realidade, incorporando até a história e o cotidiano da Definitiva Cia. de Teatro. Sob a direção de Jefferson Almeida, os atores João Vitor Novaes e Marcelo de Paula, absolutamente intensos, caminham por confrontos até o debate, no encerramento, com a plateia. Conviver ou guerrear? Perplexidade – sem dúvida, o jogo vivo da cena na pequena sala traduz uma pergunta profunda”

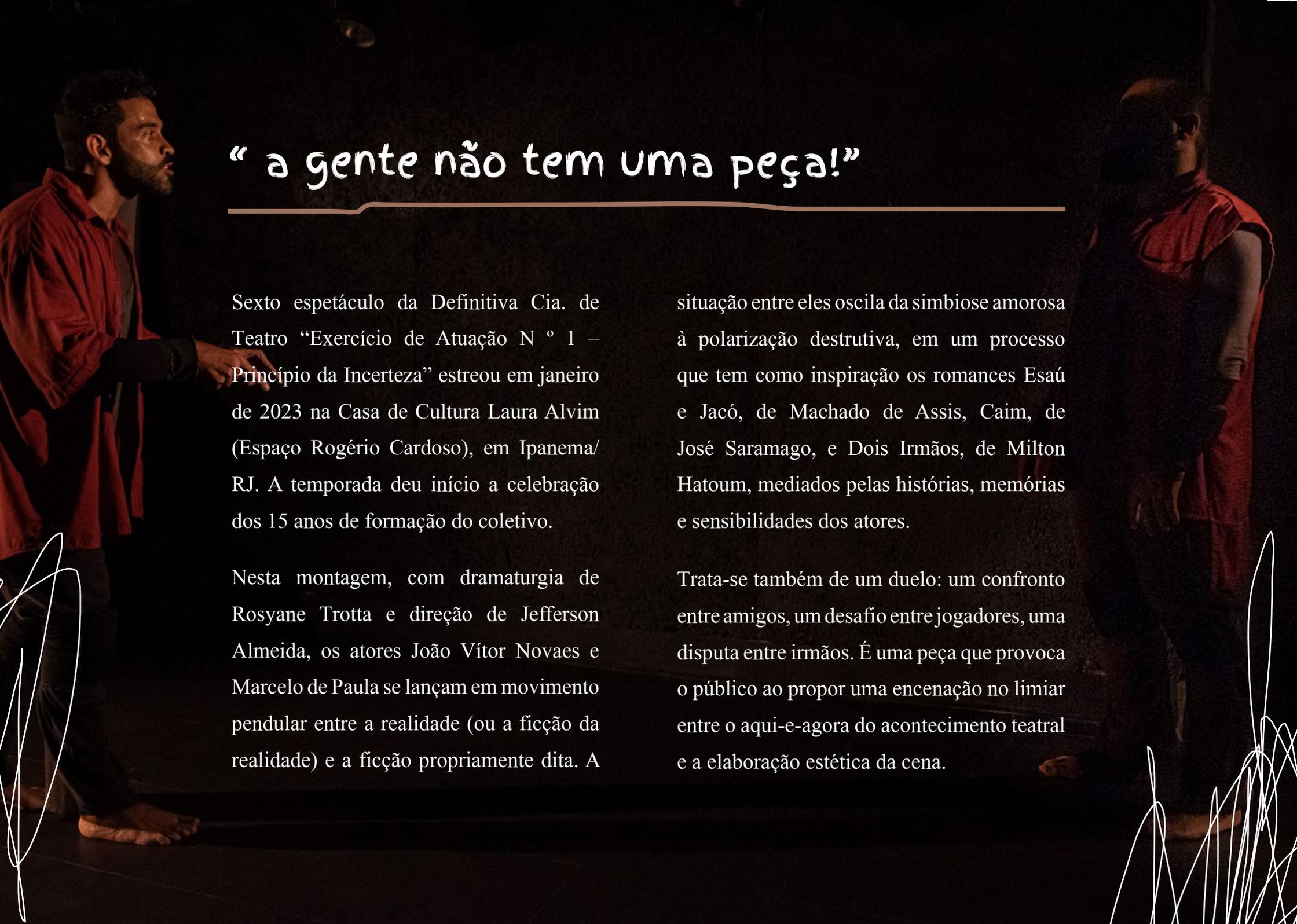
Tânia Brandão





“Caim você? Você? O que matou? Caim, o preterido. Caim, o desprezado. Caim diante do escolhido, Caim diante do favorito do pai. E no lugar mesmo de onde colheu os presentes para o pai, os presentes desprezados, nesse mesmo lugar mata o escolhido do pai. Caim, por que não poupaste teu irmão? Caim, devias ter matado o pai!”

“Na porta de nascer estava o primogênito. Jacó vinha logo atrás, segurando a perna do irmão. Jacó queria ser o primeiro. Então, antes que o irmão saísse, deu-lhe um puxão pra trás, passou por cima do ombro e pulou para fora. Assim se tornou o primeiro, o governante, o escolhido. Por trapaça. Por isso nunca mais houve trégua entre os irmãos. Por isso as nações vivem em guerra incessante.”



“ a gente não tem uma peça!”

Sexto espetáculo da Definitiva Cia. de Teatro “Exercício de Atuação N ° 1 – Princípio da Incerteza” estreou em janeiro de 2023 na Casa de Cultura Laura Alvim (Espaço Rogério Cardoso), em Ipanema/RJ. A temporada deu início a celebração dos 15 anos de formação do coletivo.

Nesta montagem, com dramaturgia de Rosyane Trotta e direção de Jefferson Almeida, os atores João Vítor Novaes e Marcelo de Paula se lançam em movimento pendular entre a realidade (ou a ficção da realidade) e a ficção propriamente dita. A

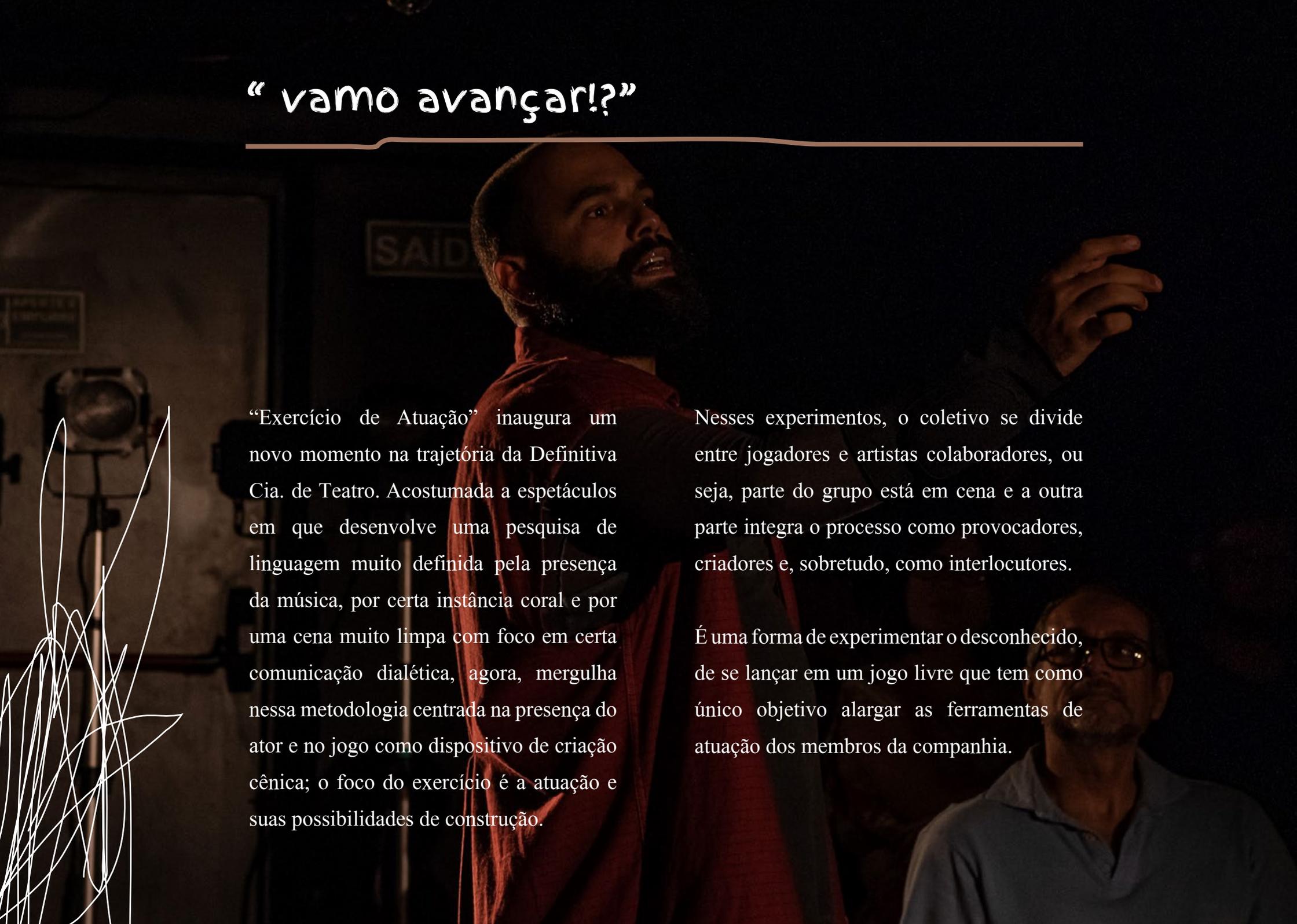
situação entre eles oscila da simbiose amorosa à polarização destrutiva, em um processo que tem como inspiração os romances Esaú e Jacó, de Machado de Assis, Caim, de José Saramago, e Dois Irmãos, de Milton Hatoum, mediados pelas histórias, memórias e sensibilidades dos atores.

Trata-se também de um duelo: um confronto entre amigos, um desafio entre jogadores, uma disputa entre irmãos. É uma peça que provoca o público ao propor uma encenação no limiar entre o aqui-e-agora do acontecimento teatral e a elaboração estética da cena.



“O teatro
captura tudo.”

“vamo avançar!?”



“Exercício de Atuação” inaugura um novo momento na trajetória da Definitiva Cia. de Teatro. Acostumada a espetáculos em que desenvolve uma pesquisa de linguagem muito definida pela presença da música, por certa instância coral e por uma cena muito limpa com foco em certa comunicação dialética, agora, mergulha nessa metodologia centrada na presença do ator e no jogo como dispositivo de criação cênica; o foco do exercício é a atuação e suas possibilidades de construção.

Nesses experimentos, o coletivo se divide entre jogadores e artistas colaboradores, ou seja, parte do grupo está em cena e a outra parte integra o processo como provocadores, criadores e, sobretudo, como interlocutores.

É uma forma de experimentar o desconhecido, de se lançar em um jogo livre que tem como único objetivo alargar as ferramentas de atuação dos membros da companhia.

“Só é possível ser
ou estar”

“Quem anda em bando não se perde!”

A Definitiva Cia. de Teatro foi fundada em 2008, com o objetivo de pesquisar a relação da música com a cena. Desde então, vem buscando borrar os limites de uma e de outra, fazendo-as conviver de forma indissolúvel no que a Cia. chama, agora, de cena-música. É a busca desse lugar de encontro, de mistura e esmaecimento de fronteiras, que rege o trabalho da Definitiva.

A Definitiva possui seis projetos teatrais em seu currículo, sendo:

> QUATRO ESPETÁCULOS

- Calabar, o elogio da traição – 2008 (Circuito Novas Cenas da Secretaria de Cultura do Estado RJ / Teatro Satyros 1);
- Deus e o diabo na terra do sol – 2011 (Espaço SESC Copacabana / Circuito SESC RJ / Teatro João Caetano, entre outros);
- A hora da estrela – 2017 (Sesc Tijuca – Teatro 1/ Teatro Glaucio Gill);
- O som e a fúria - um estudo sobre o trágico -2020 (indicada ao 15o Prêmio APTR na categoria Espetáculo adaptado

editado / Centro Cultural OI Futuro - contemplado no Programa OI de Patrocínios Culturais Incentivados/ / Teatro Prudential / Circulação SESC RJ / Circulação FUNARJ)

> UMA VERSÃO COMPACTA E REVISITADA DO ESPETÁCULO DE ESTREIA

- Calabar em concerto – 2018 (Sala Espelho da Sala Baden Powell) - em comemoração dos 10 anos de trabalho da Cia.

> E UM EXERCÍCIO DE ATUAÇÃO

- “Exercício de atuação nº 1 – Princípio da Incerteza – 2023 (Espaço Rogério Cardoso – Casa de Cultura Laura Alvim e Sala Nelson Pereira dos Santos - Niterói/RJ)

Além destes, realizou o projeto audiovisual Cartas de arquivo (2018) em parceria com o Arquivo Nacional e duas edições de “Definitiva Cia. de Teatro – em laboratório” (2021), oficina multidisciplinar para difusão da pesquisa empreendida pelo coletivo, além de um sarau em parceria com o extinto museu TempoGlauber.

O Bando

Dramaturgia

Rosyane Trotta

Direção

Jefferson Almeida

Elenco

João Vítor Novaes e Marcelo de Paula

Artistas colaboradores

Betho Guedes, Livs, Paula Sholl e Tamires Nascimento

Direção musical

Renato Frazão

Direção de arte

Arlete RUA

Iluminação

Livs

Preparação corporal e Coreografia

Rosa Trotta

Preparação de elenco

Daniel Chagas

Produção

Tem Dendê! Produções

Realização

Definitiva Cia. de Teatro





APERTE E
EMPURRE

contatos



@definitivaciadeteatro



/definitivaciadeteatro

TEM
DEN
DÊ!

producaotemdende@gmail.com

(21) 9 8162-3868

www.temdende.com